34a. AULA

Continuação da apresentação de Slides:

1. Mademoiselle D'Avignon (trabalho extremamente racional)
2. Cubismo sintético
3. Pintura com bico de pena e aquarela (cavalo de frente e de perfil)

Obs.: Picasso teve uma fase muito erótica. Tinha uma obsessão por sexo muito grande. Dizia que “a arte não é casta”.

4. Trabalho onde as figuras femininas não tem cor, somente as masculinas.
5. Escultura onde Picasso se apropria de coisas do cotidiano
6. Escultura de um rosto cujo nariz tem significado fálico. Está em Paris, no Museu Picasso.
7. Colagem bem diferente, com borboleta saindo do casulo, etc.
8. Cubismo sintético, moça com frutas.
9. Escultura em terracota
10. Cubismo analítico, você pode ver de ponta cabeça que dá na mesma, fica difícil identificar o que é.
11. Cubismo sintético, depois da fase de Guernica
12. Aquarela e nanquim, série de desenhos em papel
13. Esboço para a obra sobre Guernica
14. Gato de Picasso (faz uma série de animais)
15. Escultura de Picasso com a cabra no colo
16. Duas cerâmicas de pintura fria. Trabalho feito em cima da Grécia Minóica, anterior à Grécia primitiva. Esse tipo de cerâmica é que ele vai dar para Brigitte Bardot no ano de 1956 a 1958. Algum trabalho em cerâmica ele fará em forno quente que é a chamada de “pintura quente” e outro com “pintura fria”, quando não vai ao forno. Essas cerâmicas estão no museu de Picasso de Barcelona.
17. Escultura de um macaco cuja cabeça é um carro. É feita em Bronze mais corroído. Está no museu Picasso em Paris.
18. Detalhe da escultura do macaco, a cabeça. Feito em bronze. Está no Museu MOMA.
19. Coréia. Lembra fuzilamento do Goya. O conteúdo é matança de mulheres grávidas e crianças.
20. Escultura em madeira cubista
21. Releitura sobre o “Almoço na Relva” de Manet
22. Releitura de “O Beijo” de Rodin
23. Jaqueline Roque com espada na mão (última mulher), cubismo sintético
24. Picasso com Jaqueline, numa pintura bem erótica
25. Auto-retrato de Picasso que ele fez aos 88 anos
26. Jóia de Picasso, perfil de uma moça, feita no ano de 1962, 10 anos antes dele morrer.

27. BRAQUE: Cubismo sintético. Visão de um ângulo superior de uma natureza morta. Braque sempre foi cubista.

28. BRAQUE: pinta muito o que existe ao seu redor, não se lança. Pinta muito aquilo do cotidiano. É a vida íntima dele. Pinta a natureza morta da casa dele. Tem muita colagem. Tanto Picasso quanto Braque vão pintar muito natureza morta.
29. BRAQUE: Natureza morta. Cubismo sintético.
30. BRAQUE: Pintura com colagem e fundo pintado. São dois instrumentos musicais.
31. BRAQUE: Moça com guitarra. Cubismo analítico. Muitos planos.
32. BRAQUE: Travessa de frutas. Obra feita no ano de 1930.
33. FERNANDO LÈGER: Cubista mais analítico do que sintético. Vai pintar muito a máquina e o homem quase como uma máquina. Ele vai quase humanizar a máquina.
34. FERNANDO LÈGER: Vitral que está na Capela Sixtina em Roma. É a visão de Cristo na Cruz.
35. FERNANDO LÈGER: O homem máquina, o homem robô, cubismo analítico.
36. FERNANDO LÈGER: Os fumantes, que poluem a cidade toda.
37. FERNANDO LÈGER: Robotiza os homens
38. JUAN GRISS: Pintura que imita uma colagem. Pintor espanhol.
39. JUAN GRISS: Outra pintura que imita colagem. Ele fragmenta a fruteira, etc.
40. JUAN GRISS: Pintura monocromática onde você sente o volume. Tem muita profundidade ao mesmo tempo em que parece ser plano.

SURREALISMO

Em 1924 surge um grupo de pintores que vai se interessar muito pelo subconsciente, onde ocorre aí a falta de lógica.
Eles se interessavam demais pelo sonho, pelo fantástico, pelo irreal, pela loucura, tudo que contrariasse a lógica.
Loucura
Sonho
Irreal
Ilógico
A forma deles pintarem é muito realística, mas o conteúdo é sem lógica.
Freud estava em moda. A arte que é muito lógica, como iria acompanhar o ritmo se este já não é mais lógico? A arte tem que acompanhar a época. Vai haver, portanto, uma série de trabalhos que chamamos de surrealista. É uma arte do inconsciente.

O surrealismo não é uma arte só do inconsciente, é também uma arte sem limites de qualquer espécie no conteúdo.
O surrealismo vai surgir na pintura, na poesia, na música, no tipo humano (aquela pessoa surreal). O pintor, o poeta e todos os outros artistas procuram dois mundos: um visível e o outro submerso, vago, indeterminado, que é o subconsciente da gente. Vão procurar pintar esse subconsciente que não é fácil.

Nós vivemos hoje, segundo Mali, em um mundo com métodos muito lógicos. Isso dificulta o entendimento do mundo surreal. O surreal não tem lógica nenhuma. É o nonsense total. Os fins lógicos não escapam de nós, mas os fins ilógicos sim. Tudo que não tem lógica e que foge do nosso controle, nós não gostamos.
O surreal passa a ser a arte pura do sonho e da fantasia. Vão usar muito álcool, excitantes, hipnose, símbolos esotéricos, alquimia. Na arte surrealista não vai haver uma lógica discursiva. Ela não vai ter começo, meio e fim.
O surrealista vai usar primeiro elementos justapostos, quer dizer, elementos que podem estar no mesmo tempo no mesmo lugar e podem ou não estar mesmo espaço.
Ex.: Quando Paul Delvaux vai pintar uma moça nua em uma estação de trem com uma vela na mão como se fosse uma sonâmbula, isso incomoda muita gente, porque não tem lógica.
Surrealismo tem muito recollection. É o sonho mal resolvido que agente tem.

Paul Delvaux é um pintor surrealista que vai pintar muito estação de trem. Coloca uma mulher da época barroca fazendo justaposição de tempo e de elementos com mulheres mais clássicas no plano de trás. A forma é perfeita como uma fotografia mas a história ou o conteúdo é estranho.
Paul Delvaux é belga e morreu em 1994.
Em "off": Quando ele era mocinho, tinha paixão por trem, morava em uma casa próximo à uma estação ferroviária. Seu pai resolveu então levá-lo para uma viagem de trem. Quando eles chegaram lá o trem já tinha saído. Isso vai marcar muito pelo resto de sua vida, influenciando sua pintura.

O "acaso" para os surrealistas é uma coisa muito importante. Vai funcionar como uma "mis en cene" = "fundo"
Ex: Dali pegava um papel e colocava ao ar livre por 3, 4 dias. O que acontecesse com aquele papel ele ia aproveitar para fazer em suas obras, como borrões. É o acaso.
Na pintura surrealista, a técnica é ligada à criatividade. Vai ter que pintar muito bem a forma para que seja muito fácil de entender.

Não pode pintar uma coisa muito complicada porque senão o fruidor não vai conseguir ler a obra. Se a forma não for perfeita e a história complicada, vai ser impossível de entender a obra.

Pintores Bélgas importantes:
Paul Delvaux, surrealista
René Magritte, surrealista
Rubens, barroco

Para os surrealistas o acaso, a técnica, a decalcmania, fotomontagens, vão ser muito importantes. Vai atingir até a literatura e o cinema.

Na literatura brasileira nós temos:
João Cabral de Mello Neto
Ariano Suassuna
Júlio Cortasa

Filme Surrealista:
Filme inglês "Spell Bound", com Ingrid Bergmann. A cenografia é do Salvador Dali. O diretor é o Hitchcock (??).

Surrealismo é um estado de espírito, é um propósito, é uma arte de sonho.

Principais pintores surrealistas:
Salvador Dali
René Magritte
Paul Delvaux
Marx Hess, tem uma fase pequena surrealista. Foi cubista também.

Salvador Filipe Jacinto Dali era o nome completo de Dalí.
Nasceu em 11 de maio de 1904. Em Figueiras, espanhol da Catalônia.
Nasceu de família rica. Já era excêntrico desde que fez escola de Belas Artes. Em 1927 Dalí fez sua primeira visita à Paris. Picasso já tinha feito em 1900.
Dalí começou pintando como impressionista. Ficou amigo de Garcia Lorca e Brunuel (diretor de cinema espanhol famoso). Os três eram muito amigos. Dalí vai ter muita influência de Picasso, em uma de suas fases.
Ele teve um caso com Garcia Lorca. Brunuel não se conformava pois era muito machista. Dalí vai se tornar um grande surrealista.
Em 1929, Dalí conhece Gala, que é Helena, e vai ser sua musa inspiradora e sua paixão até ele morrer. Ela foi uma dançarina russa. Quando Dalí a conheceu ela era esposa de Paul Edward (grande poeta francês). Quando Dalí viu Gala, numa festa na casa de Brunuel, ela estava de costas para o sol e com os ombros de fora. Ele se apaixonou pelo ombro dela e disse que ia casar

com aquela mulher. Conseguiu tirá-la de Paul Edward e vão ficar juntos até ela morrer.
Fofoca: Dali tinha um problema físico. Tinha o “elemento” pequeno que não funcionava muito. Gala conseguiu resolver essa situação. Ele devia isso a Gala. Foi a primeira mulher realmente que ele se resolveu. Ele era bissexual e tinha muitos casos.
Nunca mais vai largar Gala na sua vida. Ela teve também muitos casos com marinheiros que Dalí sabia e aceitava numa boa.

Dalí é o protótipo do homem surrealista. Ele é escandaloso e só pintou o irreal. É um cabotino (aquele indivíduo de maneira afetada, que procura chamar a atenção, ostentando qualidades reais ou fictícias) e só pensava em dinheiro. Adorava Picasso como artista e como pessoa. Picasso nunca deu bola para Dalí. Eles nunca foram amigos. Picasso não admitia a forma de viver de Dalí, apesar dele também ser extravagante.

Dalí vai pintar muitos símbolos fálicos, como os ciprestes pontudos. Vai pintar muito costeletas penduradas em Gala, significando que gosta de “comer” Gala. Ele pinta também muitas muletas. Acha que todo mundo tem muletas. A sua muleta era Gala. Ele representa a muleta como se fosse forquilha (tipo muleta para segurar as oliveiras)

A religião para Dalí é um campo de investigação. Ele foi muito místico.
Ele fez coisas muito loucas, como a "Apoteose do Dólar". Era um quadro cheio de dólar assinado com um cifrão. Ele ficou muito rico. Quando a Gala morreu em 1982 ele estava sofrendo o mal de Parkinson.
Dalí vai viver até o fim de sua vida de forma muito extravagante. Morre em 1986.

PAUL DELVAUX (1898-1994)
É pintor belga. Tinha obsessão pelo rosto de mulher e estações de trem.

RENÉ MAGRITTE (1898-1967)
É também pintor belga. É o pintor surrealista do absurdo. Tudo dele é fantasticamente absurdo. Pinta o irreal, a desconfiança do irreal. Ele vai fazer sobreposições até o infinito. Usa metáfora em todos os quadros. Toda obra que você vê, você se questiona se é ou não real. Ele investe em você o tempo todo.
Ele é um campo muito vasto para a nossa imaginação.

Slides apresentados a seguir:

1. Dalí com a pintura do pescoço parecida à do Rafael (pintor), fase impressionista
2. Dalí, “Baía de Caudaquês” em cima é ao meio dia e embaixo ao entardecer
3. Paul Edward, máscara do mal (oriental), Gala, etc.
4. Dalí, foto da irmã de costas. A irmã posou 3 meses de frente para ele, e ele colocou um espelho atrás dela. Ela ficou horrorizada porque não sabia que ele estava pintando as suas costas. É quando ele vai responder à ela que tinha saído da lei da frontalidade. Teve um caso também com a irmã
5. Começo dos “relógios moles” de Dalí
6. Dalí e Gala. Ele está de costas. Atrás tem uma releitura da obra "Angelus" de Millet. Eles estão na mesma posição do casal do quadro que está atrás.
7. Cristo, de Dalí. Maria Madalena é a Gala. Esse chão branco e preto em diagonais, que é feito muito pelo Vermeer, Dalí o faz também. Esse piso vai dar muita profundidade.
8. Relógios moles, significa na realidade que as horas não existem, nós é que fazemos o tempo.
9. Rosto de uma atriz famosa, cuja boca é um sofá, o cabelo é a cortina, os brincos são os pingentes da cortina, o nariz a lareira, e os olhos são 2 quadros
10. Paul Delvaux, um casal em uma estação de trem
11. Paul Delvaux, uma estação de trem. Três moças vitorianas que pertencem à uma época que não tinha trem. Essa sobreposição de tempo é que é surreal.
12. Paul Delvaux, moça nua embrulhada como se fosse um presente, dois homens na frente sem tomar conhecimento, etc.
13. René Magritte, "A espera do assassino"

14. René Magritte, "O falso espelho". Também está no MOMA. Os dois olhos são preenchidos por nuvens.
15. René Magritte, "Madame Recamier", colocou sobre uma cadeira recamier, um caixão. Atrás tem um prédio.
16. René Magritte, quadro de paisagem, com três bolas grandes em cima, sem nenhum sentido
17. René Magritte, um homem com olho de pantera
18. René Magritte, "coisas do cotidiano", tem sabonete, pincel de barbear, pente, tudo fora de escala.
19. René Magritte, "Paisagem empedrada"

Obs.: Valter Levi, que é bem idoso, também é surrealista.